

Me +
Poupe!

Procurando GANHOS

#ARevolução
deCadaUm

Michely
Thomazi

Me Poupe!

Procurando ganhos

Me Poupe!

São Paulo, SP

2023

Copyright ® **Me Poupe!**, 2023
www.mepoupe.com

Produção editorial

Me Poupe!

Autoria

Michely Thomazi

Revisão Técnica

Jefferson Silveira

Capa, ilustrações e Projeto gráfico

Hellen Kato

1ª edição

Publicação digital (2023): PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Elaborado por

Índice para catálogo sistemático:

1. Finanças 332.024

2. Finanças 330.567.2

Sumário

1. Boas-Vindas	1
2. Preço x Valor	3
3. Como usar o cartão de crédito	5
4. Faxina financeira	7
5. Que - Me - Pre - Po - De	9
6. Pontos e cashback	11
7. Comprando moeda estrangeira	14
8. Planejando a viagem dos sonhos	17
9. Por que e como fazer renda extra	19
10. Crie uma reputação	24
11. Procurando um aumento	26
12. Procurando mentores	28
13. Timing	30
14. Persuasão	32
15. Até logo!	34

1. Boas-Vindas

Muito melhor do que procurar é encontrar. O Procurando ganhos é para te conduzir neste caminho. Antes de mergulharmos no conteúdo, quero que você se sinta confiante. Portanto, repita agora: "Eu mereço uma vida abundante!" Você está aqui porque acredita nisso, e eu estou aqui para te ajudar a alcançar essa abundância.

Para que nossa jornada seja mais significativa, é essencial que nos conheçamos. Sou Michely Thomazi, mas pode me chamar de Mi. Tenho 36 anos, sou casada com Leandro e tenho uma família maravilhosa que adora se reunir em todas as ocasiões. Sou uma mistura de mãe baiana e pai paranaense, e cresci em Curitiba, onde meu pai descobriu seu dom como pedreiro e minha mãe se dedicou a cuidar de nós, costurando em casa.

Desde pequena, tive uma relação próxima com o dinheiro, seja vendendo papel de carta com amigas ou aprendendo lições valiosas sobre finanças com minha mãe. No entanto, nem sempre tomei as melhores decisões financeiras. Cometi erros, como gastar uma rescisão de 30 mil reais em roupas e viagens e acumular dívidas com cartões de crédito.

Minha transformação financeira

Em 2018, conheci meu esposo. Ele tinha desafios financeiros, mas juntos começamos a trilhar um caminho de aprendizado e crescimento. Em 2022, descobri um curso de finanças por apenas 1 real, ministrado pela incrível Nathalia Arcuri. Foi um divisor de águas! Em poucos meses, investimos R\$ 2.200 e, em um ano e meio, transformei minha vida financeira.

Hoje, sou uma investidora, mentora e educadora financeira. E, acima de tudo, sou sua professora, pronta para compartilhar tudo o que aprendi.

O que esperar deste curso

Nossa jornada aqui será baseada na metodologia N.A., que envolve:



Diagnóstico do Presente: Entender sua situação financeira atual.

Visão de Futuro: Definir onde você quer chegar.

Estratégia: Planejar como ir do ponto A ao ponto B, abordando temas como ganhar mais, gastar de forma inteligente e investir melhor.

Para aproveitar ao máximo, você precisará de papel e caneta, seus cartões de crédito (se tiver), uma flanela e um lustre móveis (você entenderá o motivo em breve). Mas, acima de tudo, traga seu comprometimento.

Spoiler do que vem por aí! Neste livro, você aprenderá:

- 1) Como usar o cartão de crédito de forma inteligente;
- 2) Estratégias para ganhar pontos e cashback;
- 3) Como escolher a renda extra ideal para você;
- 4) Planejamento para a viagem dos seus sonhos.

E muito mais!

Estou animada para começar essa jornada com você. Vamos juntos rumo à abundância financeira!

2. Preço x Valor

Sabe quando você vai à padaria que todo mundo está comentando e torta apetitosa chega até a sua mesa? Sem hesitar, aquela mordida, mas a expressão no meu rosto logo revela a decepção. "Paguei 30 reais por essa fatia e, sinceramente, não valeu a pena".

Quem nunca passou por uma situação assim? Gastar dinheiro em algo e depois perceber que não valeu o preço pago? No meu caso, a comida é um ponto sensível. Sou apaixonada por cuscuz com ovo, uma lembrança deliciosa da minha mãe baiana. E quando invisto em um prato que não atende às minhas expectativas, a frustração é imensa.



Mas vamos ao que interessa: a diferença entre preço e valor. O preço é o montante que desembolsamos por algo, enquanto o valor é o que realmente levamos em consideração. Por exemplo, paguei 30 reais por uma torta que parecia deliciosa, mas o sabor não me agradou. Se fosse tão saborosa quanto o cuscuz da minha mãe, talvez eu considerasse um preço justo.

Buscar o melhor preço é essencial. Lembro-me de um tempo em que não pensava assim. Cheguei a gastar dinheiro que não tinha, parcelando no cartão, apenas para ostentar uma peça de roupa de 500 reais. Era uma necessidade de pertencimento e uma forma de alimentar meu ego. Mas, com o tempo e o estudo sobre educação financeira, percebi que essa não era uma atitude inteligente.

Vamos a um exemplo prático: se uma camisa de 500 reais dura 15 anos e uma de 60 reais dura apenas um ano, qual é o melhor investimento? A camisa mais cara acaba sendo mais econômica a longo prazo, pois seu custo mensal é menor. Infelizmente, nem sempre pensava assim e acabava fazendo compras impulsivas.

Hoje, adotei uma nova abordagem. Comecei a frequentar brechós, algo que antes me causava certo preconceito. Mas, ao me permitir conhecer, descobri peças incríveis e econômicas. E, se você ainda tem receio de brechós, dê uma chance. Você pode se surpreender!

Além dos brechós, existem sites de venda, como OLX e Enjoei, onde é possível encontrar itens de qualidade a preços acessíveis. O importante é não comprometer seu orçamento. Estabeleça metas e busque alcançá-las sem se endividar.

Ao fazer uma compra, considere:

- 1) Posso conseguir sem pagar nada?;
- 2) Posso comprar de segunda mão, em bom estado ou até novo?;
- 3) Se não encontrar de segunda mão, posso conseguir um desconto?;
- 4) Se conseguir um desconto, posso parcelar pelo mesmo valor à vista?

E lembre-se: o valor do seu tempo também é importante. Tem curso na plataforma Me Poupe+ te ensinando isso no detalhe! Que tal começar a trazer esse assunto pra sua roda de amigos? Trocar experiências e dicas para economizar. E, claro, aquelas compras que acabaram sendo uma "cilada". Pode ser o início de uma conversa enriquecedora!

3. Como usar o cartão de crédito

Você já se deparou com um limite de cartão de crédito que supera em muito sua renda mensal? Pois é, eu já. O banco me concedeu um limite de 15 mil reais, mesmo eu ganhando apenas 6 mil por mês. Parece tentador, não é? Mas, cuidado! O cartão de crédito, se mal utilizado, pode ser uma armadilha financeira. Um convite ao endividamento.

O cartão de crédito é um pedaço de plástico que basicamente representa um empréstimo temporário. Ele permite que você compre agora e pague depois, até o limite estipulado pelo banco. Mas, atenção: se você não pagar o valor total da fatura no vencimento, os juros cobrados são altíssimos, chegando a cerca de 20% ao mês! Se você atrasar o pagamento ou pagar apenas o mínimo, pode acabar em uma bola de neve de dívidas.

Minha experiência com dívidas

Em 2014, enfrentei uma situação complicada. Meu cachorro, Nemo, comeu uma galinha e ficou doente. Sem reserva de emergência, paguei os 3 mil reais do tratamento veterinário no cartão. Com outras dívidas já acumuladas, minha fatura disparou. O valor total da dívida cresceu exponencialmente devido aos juros.

Resultado? Acabei pegando um empréstimo consignado para quitar a dívida do cartão, o que gerou ainda mais problemas financeiros.

Quando o limite de um cartão é atingido, pode ser tentador simplesmente adquirir outro. Mas isso só complica ainda mais a situação financeira. Ter vários cartões pode levar a um descontrole ainda maior e a dívidas acumuladas em diferentes frentes.

Os bancos muitas vezes concedem limites que superam a renda do cliente. Isso não é por generosidade, mas sim uma estratégia para que o cliente gaste mais e, consequentemente, pague mais juros. É assim que os bancos enriquecem.

O mito do pagamento mínimo

Pagar o mínimo da fatura pode parecer uma solução a curto prazo, mas é uma armadilha. Ao fazer isso, você está aceitando acumular juros sobre o restante do valor. E, como já mencionado, os juros do cartão são altíssimos. Em pouco tempo, o valor devido pode se tornar uma bola de neve.

Parcelar compras pode parecer uma boa ideia, mas é preciso cautela. Parcelas pequenas podem dar a falsa sensação de que você está gastando pouco, mas a soma delas pode comprometer seu orçamento. Ou seja, parcelas, apenas em casos restritos e se você tiver controle financeiro. Parcelar compras do dia a dia ou acumular muitas parcelas pode levar ao descontrole financeiro.

Dica: Se você tem o dinheiro para comprar algo à vista, mas opta por parcelar para manter o dinheiro investido por mais tempo, certifique-se de que o rendimento do investimento seja superior aos possíveis juros do parcelamento.

Estratégias para usar o cartão de crédito de forma inteligente

- 1) *Pague a fatura integralmente:* Evite juros pagando o valor total da fatura até a data de vencimento;
- 2) *Evite o pagamento mínimo:* Como já mencionado, isso pode levar a uma bola de neve de dívidas;
- 3) *Tenha uma reserva de emergência:* Isso evita que você recorra ao cartão em situações inesperadas;
- 4) *Use o cartão como ferramenta de controle:* Acompanhe seus gastos e utilize os benefícios do cartão, como pontos e cashback, de forma estratégica
- 5) *Evite parcelamentos desnecessários:* Parcelas a perder de vista podem levar ao descontrole financeiro.

O cartão de crédito não é o vilão. O problema é o uso inadequado dele. Com disciplina e planejamento, ele pode ser uma ferramenta valiosa para sua saúde financeira. Lembre-se: nunca gaste mais do que você ganha e sempre pague a fatura integralmente no vencimento. Se você não tem controle, evite usar o cartão até que aprenda a gerenciar suas finanças de forma eficaz.

4. Faxina financeira

Assim como limpamos nossa casa regularmente para evitar o acúmulo de sujeira, devemos fazer o mesmo com nossas finanças.

Pense em quantas vezes você limpa sua casa durante o ano. Se você negligenciar tarefas básicas, como lavar a louça ou varrer o chão, a desordem se acumulará rapidamente. O mesmo acontece com as finanças. Se não monitorarmos e organizarmos regularmente, podemos nos encontrar em uma situação financeira caótica.

Assim como você não quer que sua sogra diga que você vive na baguça, você também não quer que suas finanças se tornem um fardo. A faxina financeira é essencial para evitar o acúmulo de "lixo" e garantir que você viva em um ambiente financeiro saudável e equilibrado.

Três Passos para uma Faxina Financeira Eficaz

1) *Identificação e Classificação das "Sujeiras" Financeiras*

Sujeira Pesada: São as despesas mensais fixas, como água, luz, telefone, aluguel, escola, academia, seguros e impostos. Elas são constantes e, se não forem monitoradas, podem crescer silenciosamente e pesar no orçamento.

Sujeira Média: Estas são as despesas variáveis que mudam de mês para mês, como alimentação, roupas e lazer. Elas são equivalentes à louça diária que precisa ser lavada.

Sujeira com Lambança: São gastos inesperados ou não planejados, como multas, juros de cartão de crédito por atraso no pagamento ou compras impulsivas.

2) *Escolha dos "Produtos de Limpeza" Adequados*

Sujeira Pesada: Pode ser necessário cortar ou reduzir certos gastos. Por exemplo, mudar para um aluguel mais barato ou trocar de carro.

Sujeira Média: A solução pode ser simplesmente reduzir o consumo. Por exemplo, sair menos ou escolher lugares mais baratos para se divertir.

Lambança: A chave é a prevenção. Evite gastos desnecessários e esteja atento às datas de vencimento das contas.

3) *Ação! Hora de Limpar:* Com tudo identificado e as soluções em mãos, é hora de agir. Assim como não existe um modo automático de limpar a casa, também não há um atalho para limpar suas finanças. Mas com dedicação regular, você notará que suas finanças ficarão mais organizadas e saudáveis.

A faxina financeira é um processo contínuo. Ao dedicar um tempo regularmente para revisar e ajustar suas finanças, você garantirá que elas permaneçam em ordem. Antes de avançar para o próximo capítulo, dedique um momento para fazer esse exercício de limpeza. Lembre-se: cada etapa é crucial para construir um futuro financeiro sólido e próspero. E, como sempre, estarei aqui para te guiar em cada passo do caminho.

5. Que - Me - Pre - Po - De

Você já se deparou com um impulso de compra e se perguntou se realmente deveria adquirir aquele item? O QUE-ME-PRE-PO-DE é uma ferramenta criada por Nath Arcuri para ajudar nesses momentos de indecisão. E, sim, pode parecer um pouco louco no começo, mas prometo que faz sentido!

Decifrando o QUE-ME-PRE-PO-DE

Este jogo de palavras é, na verdade, um acrônimo que representa cinco perguntas cruciais que você deve se fazer antes de qualquer compra:

- 1) QUE (Quero): Esta é a primeira e mais básica pergunta. Você realmente quer aquele item? Às vezes, só de se questionar, você percebe que nem queria tanto assim;
- 2) ME (Mereço): Você acredita que merece essa compra? Muitas vezes, usamos compras como recompensas, mas isso pode ser uma armadilha. Lembre-se de que "merecer" não deve comprometer seus objetivos financeiros;
- 3) PRE (Preciso): Esta é uma das perguntas mais reveladoras. Você realmente precisa daquilo? Muitas vezes, ao refletir, percebemos que já possuímos itens semelhantes ou que aquela compra não é essencial;
- 4) PO (Posso): Você tem o dinheiro para essa compra sem afetar suas finanças? Se a resposta for "não", é hora de reconsiderar;
- 5) DE (Devo): Mesmo que você possa comprar, você realmente deve? Pode haver outras prioridades ou formas mais valiosas de usar esse dinheiro.

A Música do QUE-ME-PRE-PO-DE

Para tornar essas perguntas ainda mais memoráveis, criamos uma canção divertida ao ritmo de "Evidências". Cantar essa música não só ajuda a internalizar as perguntas, mas também torna o processo de decisão financeira mais leve e divertido.

*"Sim eu **quero** liberdade, eu **mereço** de verdade, então **preciso** é parar, de me endividar*

*porque eu **posso** me lascar
e eu não **devo** escutar meu coração
porque ele sempre quer dizer sim
praquela brusinha, praquela comprinha
ele quer me ver sem dimdim"*

Ao fazer essas perguntas antes de comprar, você se torna mais consciente de suas decisões financeiras e evita impulsos que podem prejudicar seu orçamento. Além disso, ao compartilhar essa ferramenta com amigos e familiares, você os ajuda a também tomarem decisões financeiras melhores.

O QUE-ME-PRE-PO-DE é mais do que um simples acrônimo; é uma ferramenta poderosa que pode transformar sua relação com o dinheiro. E lembre-se, sempre que estiver em dúvida, basta cantar a canção!

6. Pontos e cashback

Imagine se abanar com os reais que você economizou ao pagar suas contas mensais. Parece um sonho? Pois é exatamente o que aconteceu comigo ao descobrir o mundo dos pontos e cashback. Em apenas três meses, economizei R\$47 apenas pagando boletos rotineiros!

O Funcionamento dos Cartões de Crédito

Antes de mergulharmos nos benefícios, é crucial entender como os cartões de crédito funcionam:

- 1) *Titular do Cartão:* É você, o consumidor que utiliza o cartão para suas compras;
- 2) *Emissor do Cartão:* O banco ou instituição que fornece o cartão e define seu limite;
- 3) *Estabelecimento Comercial:* Onde a compra é realizada, seja uma loja física ou online;
- 4) *Rede de Pagamento:* Conecta todos os envolvidos, como Visa, Mastercard e American Express.

Primeiro com as taxas: juros por atraso na fatura, anuidade, taxa por transação (que o lojista paga quando você passa o cartão, lá na maquininha). Segundo com a fidelidade: os emissores e as redes oferecem uma série de vantagens para que você use o cartão deles sempre. Quanto mais você usa, mais eles ganham. E não importa o valor da sua compra, porque eles ganham na quantidade de transações efetuadas. Aqui entram os pontos e cashbacks.

Pontos: Como Funcionam?

Os pontos são recompensas oferecidas por empresas ou bancos quando você faz compras. Geralmente, os cartões de crédito têm um sistema de pontos vinculado ao dólar. Por exemplo, se um cartão oferece 1 ponto por dólar gasto, e o dólar está a R\$5, você precisa gastar R\$5 para ganhar 1 ponto.

Cashback: Dinheiro de Volta

O termo "cashback" significa literalmente "dinheiro de volta". Ao invés de acumular pontos, você recebe uma porcentagem do valor gasto de volta. É como se, em vez de um desconto na hora, você recebesse uma parte do seu dinheiro de volta após a compra. Esse "retorno" pode ser feito de várias formas. Dinheiro na sua conta, desconto na próxima fatura ou em produtos financeiros.

Milhas Aéreas

Milhas são pontos que você acumula ao voar com companhias aéreas ou ao usar certos cartões. No Brasil, as principais companhias com programas de fidelidade são LATAM, Azul e GOL. Estas milhas podem ser usadas para adquirir passagens aéreas ou outros produtos e serviços. Inclusive, seus pontos acumulados no cartão podem ser convertidos em milhas aéreas.

Sempre preste atenção nos benefícios do seu cartão. Alguns oferecem pontos, outros milhas, outros, cashback, acesso às salas vip nos aeroportos, e tem outros que.... nada! Com tantas opções hoje, se o seu cartão não te oferece nada, tá na hora de você conhecer alguém melhor pra passar a vida com você.

Existem outras formas também de ganhar pontos, com programas de fidelidade. Por exemplo, se você tem carro, e vai abastecer, você pode verificar se o posto que você abastece tem programa de fidelidade. Por exemplo: O Abastece aí do Ipiranga, Premmia dos postos BR e Shell box, dos postos Shell.

Você pode ganhar pontos andando de Uber, reservando hotel, alugando carro, comprando passagem aérea e muito mais. Existem também empresas que você pode acessar para fazer compras e ganhar o cashback diretamente das lojas, por exemplo a Méliuz.

Como Maximizar seus Benefícios

- 1) *Pague suas despesas diárias no cartão:* Se você tem controle financeiro, pode pagar suas despesas diárias no cartão de crédito para acumular pontos. Mas cuidado! Se não tiver controle, isso pode levar ao endividamento;

- 2) *Use aplicativos de gestão:* O aplicativo Oktoplus, por exemplo, reúne informações sobre seus programas de fidelidade, ajudando a gerenciar seus pontos e cashbacks;
- 3) *Participe de Programas de Fidelidade:* Muitos estabelecimentos, como postos de gasolina e lojas, oferecem programas de fidelidade que permitem acumular pontos ou receber cashback;
- 4) *Compartilhe e aprenda:* Converse com outras pessoas, especialmente em comunidades financeiras, para descobrir novas formas de ganhar pontos e cashback.

O mundo dos pontos e cashback é uma ferramenta poderosa para economizar e maximizar seus benefícios financeiros. Ao entender como eles funcionam e ao adotar estratégias inteligentes, você pode aproveitar ao máximo essas vantagens sem gastar mais por isso. Tem um mundo para ser desbravado sobre o assunto em nosso curso lá na Plataforma Me Poupe +.

7. Comprando moeda estrangeira

Antes de nos aprofundarmos no tema, vamos fazer um exercício de imaginação. Pense na viagem internacional dos seus sonhos. Talvez seja o mundo mágico da Disney ou algum outro destino exótico. Agora, imagine-se lá, vivendo cada momento. Mas, ao planejar uma viagem internacional, nos deparamos com um desafio: a desvalorização do Real frente a outras moedas, como o dólar. Como se proteger dessas oscilações? É isso que vamos abordar neste capítulo.

Entendendo as Moedas e sua Força

Uma moeda é considerada mais forte que outra quando é mais valorizada e respeitada globalmente. Isso pode ocorrer devido à economia robusta do país, estabilidade política e social, entre outros fatores. A lei da oferta e demanda também influencia o valor de uma moeda. Por exemplo, um país com muitos dólares circulando tende a ter o preço do dólar mais baixo.

Opções para Uso de Moeda no Exterior

- 1) *Cartão de Crédito Internacional:* Se o seu cartão tiver a função internacional, você pode habilitar e desabilitar essa opção quando quiser. Nesse caso, você nem precisa comprar a moeda.

Vantagens: Segurança em caso de perda ou roubo, acúmulo de pontos, cashback e milhas aéreas.

Desvantagens: Incerteza sobre a cotação no fechamento da fatura, IOF de 6,38% sobre o valor convertido em reais, risco de descontrole financeiro.

Se colocar na balança, as desvantagens podem superar as vantagens, então, eu recomendo que você use apenas se for alguma emergência e você não tenha outra opção de pagamento. Importante: verifique se a bandeira do seu cartão é aceita no lugar para onde você está indo viajar.

- 2) *Cartão Pré-Pago Internacional*: Ele funciona da seguinte maneira: você solicita o cartão à instituição bancária, pela internet ou na agência física, e faz a recarga em euro, libra, dólar, ou qualquer outra moeda estrangeira, no valor desejado, para usá-lo no exterior. Funciona como um cartão de débito: pode ser usado para fazer compras ou mesmo saques em terminais específicos.

Vantagens: Dependendo do seguro contratado, no caso de perda ou roubo, você poderá ter o valor que você tinha no seu cartão reembolsado, a cotação fica fixa no dia da recarga.

Desvantagens: Não é aceito em todas as lojas, tarifas adicionais em saques, taxa mensal, IOF de 6,38%.

- 3) *Conta Internacional em Bancos*: Então você tem um cartão de débito da sua conta internacional que você consegue usar lá fora. Assim você não paga os 6,38% do IOF em compras, como você pagaria no cartão de crédito ou no pré pago, claro, lógico, você use a função débito.

Vantagens: IOF de 1,1%, cotação em dólar comercial.

Desvantagens: Pode haver taxas de abertura ou manutenção.

- 4) *Compra de Moeda em Espécie*: Esse é o jeito que a musa das finanças, Nathalia Arcuri, acredita ser um dos melhores para comprar moedas para viajar

Vantagens: IOF de 1,1%, garantia de preço médio ao comprar mensalmente.

Desvantagens: Risco de segurança ao transportar grandes quantias.

Dicas e Recomendações

- 1) Nunca compre moeda estrangeira em cima da hora. Planeje-se;
- 2) Entenda o que é câmbio: a variação do preço de uma moeda em relação a outra;

- 3) Pesquise a cotação antes de comprar moeda. Sites como "Melhor Câmbio" podem ajudar;
- 4) Negocie com sua corretora de câmbio. Elas ganham dinheiro no spread, a diferença entre o preço de compra e venda da moeda.

Viajar é uma experiência enriquecedora, e com planejamento financeiro, você pode aproveitar ao máximo sem preocupações monetárias. Lembre-se de pesquisar, planejar e, acima de tudo, desfrutar de cada momento da sua viagem. E, se estiver indo para a Disney, lembre-se de mim!

8. Planejando a viagem dos sonhos

Imagine-se a bordo de um avião, ouvindo a comandante anunciar que você está prestes a chegar ao seu destino dos sonhos. Esse é o sentimento que quero que você experimente ao final deste capítulo. Embora eu tenha feito um curso de comissária de bordo e amado a cada momento, escolhi outro caminho. Mas estou aqui para ajudar você a alcançar seus sonhos de viagem!

A Viagem como Meta

Viajar costuma ser uma daquelas metas universais. Cada um de nós tem um destino dos sonhos, seja ele um parque temático mágico ou um retiro natural no Brasil, como o Jalapão. Mas para realizar essa meta sem comprometer sua saúde financeira, é essencial planejar.

Antes de tudo, você precisa saber:

- 1) O que você quer (destino);
- 2) Quanto custa;
- 3) Os passos para chegar lá.

Se você não sabe como definir uma meta, não se preocupe, na plataforma Me Poupe+ tem um curso para te ajudar!

Duas Estratégias de Planejamento

- 1) *Onde o Dinheiro Vai Me Levar?* Esta técnica é baseada no dinheiro que você já tem. Por exemplo, se você tem R\$1.000 extras, pergunte-se: "O que posso fazer com esse dinheiro?". O valor disponível determinará seu destino, seja ele uma escapada de fim de semana na praia ou algo similar.
- 2) *Onde o Sonho Vai Me Levar?* Comece perguntando-se: "Para onde eu quero ir?". Não limite seus sonhos por medo dos custos. Pesquise tudo: passagens, hospedagem, alimentação, passeios e mais. Depois, determine quanto você precisa economizar e por quanto tempo.

A Ferramenta Revolucionária: Aplicativo Me Poupe!

O aplicativo Me Poupe! é sua ferramenta definitiva para planejar e economizar para sua viagem dos sonhos. Com ele, você pode:

- 1) Definir sua meta de viagem;
- 2) Estabelecer um prazo;
- 3) Descobrir quanto precisa investir mensalmente;
- 4) Investir diretamente pelo app.

Dicas Práticas

- 1) *Tipo de Viagem:* Determine o tipo de experiência que você deseja. Seja uma viagem luxuosa ou uma experiência mais humilde, saiba o que é conforto para você;
- 2) *Pesquisa:* Use a internet para pesquisar todos os custos associados à sua viagem dos sonhos;
- 3) *Planejamento:* Use o planner da sua viagem dos sonhos e o checklist que estou fornecendo como material complementar deste capítulo.

Viajar é uma das experiências mais enriquecedoras da vida. Com planejamento e foco, você pode realizar sua viagem dos sonhos sem se endividar. E, claro, não se esqueça de me convidar! Agora, afivele seus cintos, mantenha seu assento na posição vertical e uma boa viagem!

9. Por que e como fazer renda extra

“Se liga na visão que eu vou te passar, se quiser enriquecer tu vai ter que me escutar. Parcela bolsa cara pra mostrar que tá podendo, mas na hora de pagar até as calças tá devendo... Ah, que festa!”

Passamos da metade do livro, e o tempo voou! Agora que você já aprendeu diversas técnicas para economizar e gastar de forma inteligente, é hora de aprender a ganhar mais. Mas de onde virá esse dinheiro extra, especialmente se a maior parte do seu salário já está comprometida com despesas essenciais?

Os dois caminhos para aumentar sua renda

Existem duas principais estratégias para aumentar sua renda:

- 1) **Reducir custos:** Isso pode envolver vender o carro, cancelar assinaturas ou reduzir saídas;
- 2) **Ganhar mais:** Mantendo seu estilo de vida e adicionando fontes de renda e aqui é que entra a renda extra!

A escolha entre essas opções depende do que funciona melhor para você. Eu, por exemplo, precisei adotar ambas as estratégias para sair das dívidas e começar a investir.

A importância da renda extra

A renda extra pode ser o impulso que você precisa para alcançar seus objetivos financeiros mais rapidamente. Ela é como o turbo de um carro, acelerando sua jornada rumo à riqueza. Mas surgem várias dúvidas: Quem precisa de renda extra? Quanto cobrar? Como escolher a melhor opção? Vamos abordar todas elas neste capítulo. Mas antes quero que você guarde alguns conceitos que serão muito úteis no restante da nossa jornada:

- 1) **Renda Ativa:** É o dinheiro que você ganha trabalhando, como seu salário;
- 2) **Renda Passiva:** O dinheiro trabalhando para você, como juros compostos ou aluguéis;

3) **Renda Extra:** Como o nome sugere, é um dinheiro adicional que pode potencializar seus resultados.

Quem precisa de renda extra?

Se você deseja manter seu padrão de vida e ainda assim investir mais, a renda extra é essencial. Imagine dobrar sua renda atual e poder investir metade dela sem alterar seu estilo de vida. A renda extra é peça chave para quem tem metas muito ousadas e percebeu que para alcançá-las no prazo, precisa de mais dinheiro sendo investido todos os meses.

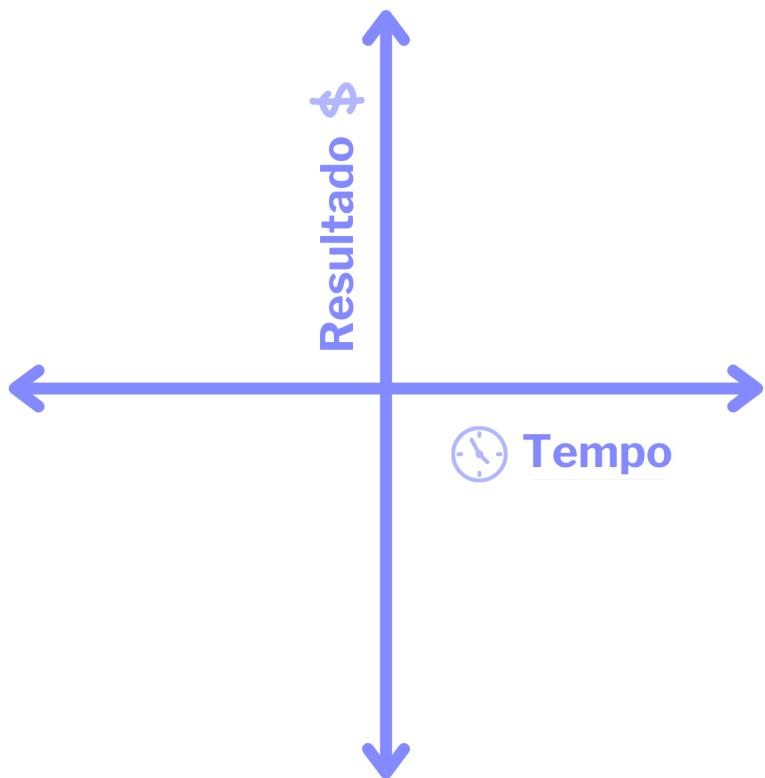
Quanto cobrar?

O valor a ser cobrado depende da atividade escolhida. É essencial pesquisar o mercado, entender o valor percebido do seu produto ou serviço e definir um preço justo. Lembre-se de que um preço muito baixo pode desvalorizar seu trabalho.

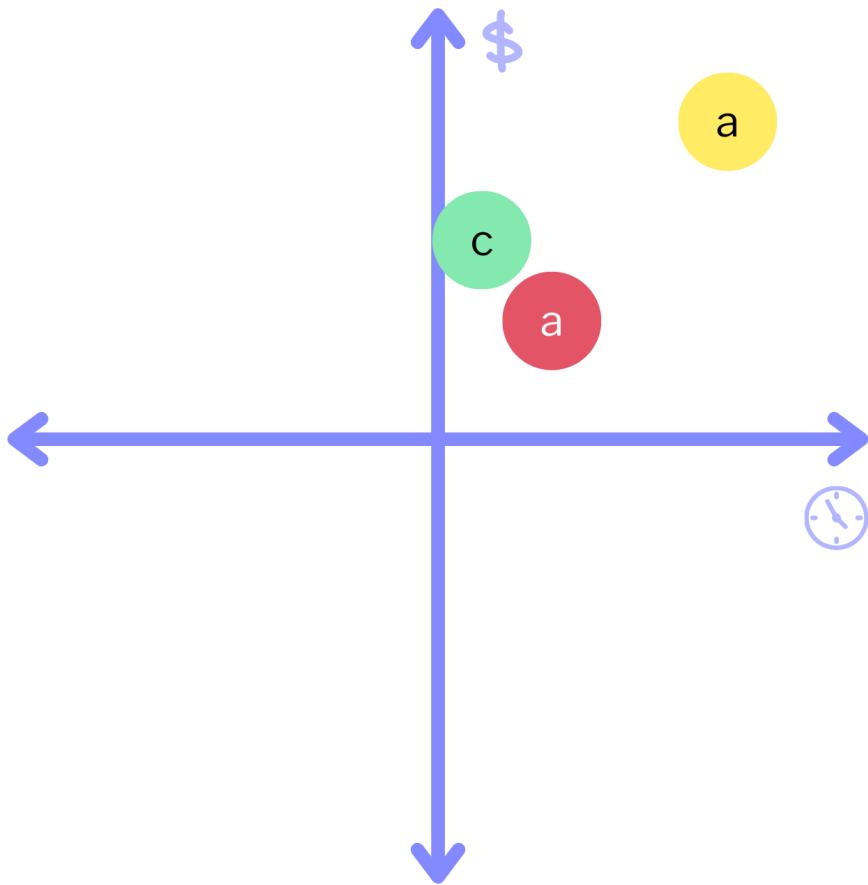
Como escolher a renda extra ideal?

A escolha deve ser baseada em uma matriz de esforço x resultado. Você deve avaliar o potencial de ganho e o esforço necessário para cada opção e escolher aquela que oferece o melhor retorno pelo menor esforço. E como eu faço essa matriz?

1) **Desenhe a Matriz:** Comece desenhando duas linhas perpendiculares, formando um cruzamento. Na linha vertical, represente o "Resultado" e na linha horizontal, o "Esforço/Tempo". Quanto maior for seu resultado, mais "para cima" ele estará e quanto maior o tempo que você precisa se dedicar, mas à direita estará seu pontinho;



- 2) **Defina suas Opções:** Liste as opções de renda extra que você está considerando. No nosso exemplo: Passear com o cachorro, Afiliados digitais e Bolo de pote;
- 3) **Faça as Perguntas Certas:** Para cada opção, pergunte-se:
 - a) Qual é o potencial de ganho?
 - b) Quanto tempo levará para maximizar esse potencial?
 - c) Quais recursos são necessários?
 - d) Há um investimento inicial?
- 4) **Posicione na Matriz:** ponderando sempre o quanto se dedicará e o retorno que essa renda trará, resgatando o nosso exemplo:
 - a) Passear com cachorros: Esforço médio (considerando a aquisição de clientes) e resultado alto (R\$60 por hora com 3 cachorros). Posicione um pouco à direita do centro e mais para cima.
 - b) Afiliados Digitais: Esforço alto (investimento em conhecimento e criação de uma página) e resultado muito alto (potencial de ganhos mensais elevados). Posicione mais à direita e bem acima na matriz.
 - c) Bolo de Pote: Esforço médio a baixo (já sabe fazer o bolo e precisa de embalagens) e resultado alto (R\$100 por hora vendendo 10 bolos a R\$10 cada). Posicione à esquerda e acima do cachorro.



- 5) **Análise Final:** O objetivo é encontrar uma renda extra que esteja mais próxima do quadrante esquerdo superior, indicando alto resultado com menor esforço. No exemplo dado, "Bolo de Pote" é a melhor opção para quem busca retorno imediato. No entanto, se a pessoa estiver disposta a investir mais esforço por um retorno ainda maior a longo prazo, "Afiliados Digitais" seria a escolha.
- 6) **Aplicação Universal:** Esta matriz não se limita apenas a renda extra. Você pode usá-la para tomar decisões em diversas áreas da sua vida.

Superando obstáculos

Todos nós temos talentos e habilidades. O importante é identificá-los e usá-los a nosso favor. Se você tem medo ou vergonha, lembre-se de que cada pequeno

passo o aproxima do seu objetivo. E se você não tem apoio agora, una-se as Me poupeiras e Me poupeiros sempre prontos a apoiar no caminho da riqueza.

A renda extra é uma ferramenta poderosa para acelerar sua jornada financeira. Com planejamento, pesquisa e determinação, você pode aumentar significativamente sua renda e alcançar seus objetivos mais rapidamente.

10. Crie uma reputação

Estamos de volta para explorar uma ferramenta poderosa em sua jornada para prosperar financeiramente. Imagine que você tem uma caixa de ferramentas. Nela, você encontrará várias ferramentas que podem ajudar a construir sua carreira e sua vida financeira. Hoje, vamos descobrir qual é essa ferramenta misteriosa. Será um alicate? Uma serra? Vamos descobrir!

O Camaleão no Ambiente de Trabalho

Já se perguntou que animal você seria em seu ambiente de trabalho? Minha tia sempre diz que sou como um camaleão, adaptando-se facilmente a qualquer ambiente. Os arquétipos, padrões de comportamento identificados pela psicologia, definem o camaleão como símbolo de sensibilidade, adaptabilidade e evolução. E você, que animal seria?

Avaliando a Si Mesmo

Para prosperar em sua carreira, é essencial avaliar suas atitudes, proatividade e eficiência. Pergunte-se: Quanto tempo levo para concluir tarefas importantes? Qual é a qualidade do meu trabalho? Para ganhar mais, você precisa se valorizar e, consequentemente, melhorar sua performance.

A reputação é a chave para avançar em sua carreira e ganhar mais. Mas como construir uma boa reputação?

- 1) **Integridade e Ética:** Um único erro pode desfazer anos de trabalho duro. Seja sempre ético e íntegro em suas ações;
- 2) **Competência:** Invista em conhecimento e busque a excelência. Lembre-se: o bom é inimigo do ótimo;
- 3) **Networking:** Construa conexões genuínas em sua área de interesse ou profissão. Uma boa rede de contatos pode abrir portas inesperadas;
- 4) **Feedback:** Peça feedbacks regularmente. Use-os para crescer e melhorar;
- 5) **Responsabilidade:** Assuma seus erros e aprenda com eles;
- 6) **Consistência:** Seja autêntico em todos os ambientes;
- 7) **Respeito:** Trate todos com igualdade e respeito;

- 8) *Apoio aos Outros*: Ajude e ensine outros. A colaboração pode elevar sua carreira a novos patamares.

Dicas para Diferentes Perfis Profissionais

- 1) *CLT*: Trabalhe para si mesmo, não apenas para seu chefe. Invista em sua educação e crescimento pessoal;
- 2) *Autônomos*: Mostre proatividade, busque feedbacks e use-os como prova social para atrair mais clientes;
- 3) *Funcionários Públicos*: Avalie sua satisfação com a carreira. Considere novos concursos ou busque rendas extras, como aulas particulares ou produtos digitais.

Este capítulo foi intenso, mas espero que tenha sido esclarecedor. Agora, reflita sobre o que você aprendeu. O que você precisa começar a fazer ou melhorar? Qual será o desafio mais difícil de enfrentar?

11. Procurando um aumento

O momento ideal para pedir um aumento é uma questão que muitos profissionais se fazem. A verdade é que, muitas vezes, não existe um "momento perfeito". No entanto, existem estratégias que podem aumentar suas chances de sucesso. Neste capítulo, vamos explorar sete passos essenciais para abordar esse pedido de forma eficaz:

- 1) **Autoavaliação:** Antes de tudo, seja honesto consigo mesmo. Você realmente merece um aumento? Não é apenas sobre o tempo que você passa no trabalho, mas sim sobre a qualidade e eficiência das suas entregas. Avalie se suas responsabilidades e contribuições justificam um salário maior;
- 2) **Saúde financeira da empresa:** Informe-se sobre a situação financeira da sua empresa ou departamento. Se a empresa está passando por dificuldades financeiras, pode não ser o melhor momento para pedir um aumento;
- 3) **Aproximação estratégica:** Estabeleça um relacionamento com quem toma as decisões sobre salários. Não se trata de bajulação, mas sim de construir confiança e mostrar seu valor;
- 4) **Capacitação:** Liste as habilidades e conhecimentos necessários para avançar em sua carreira. Se você perceber lacunas em sua formação, busque capacitação. Investir em si é um passo crucial para justificar um aumento;
- 5) **Apresentação de desempenho:** Prepare uma apresentação que destaque sua contribuição para o crescimento da empresa. Mostre, com dados concretos, como seu trabalho tem impacto positivo nos resultados.
- 6) **Abordagem:** Ao pedir o aumento, evite impor. Em vez de exigir, questione: "Dadas as condições apresentadas, qual seria o aumento possível para mim?". Essa abordagem faz com que a pessoa responsável reflita sobre sua contribuição e avalie o que pode ser oferecido;
- 7) **Prepare-se para o "Não":** Nem sempre a resposta será positiva. Se isso acontecer, não desanime. Use o feedback para entender os motivos e trabalhar para superá-los. Se, após um ano, você sentir que seus esforços não são reconhecidos, talvez seja hora de reavaliar sua posição na empresa.

Em resumo, pedir um aumento não é apenas sobre o valor que você quer, mas sobre o valor que você traz para a empresa. Ao seguir esses passos, você não apenas aumentará suas chances de obter o aumento desejado, mas também se tornará um profissional mais consciente e preparado.

E lembre-se: a valorização não se resume apenas ao salário. Um ambiente de trabalho positivo, oportunidades de crescimento e reconhecimento também são essenciais. Avalie todas estas variáveis antes de tomar qualquer decisão.

12. Procurando mentores

Imagine-se prestes a embarcar numa trilha desafiadora, subindo uma montanha que nunca escalou antes. Em muitos momentos da vida, nos encontramos diante de desafios semelhantes, onde o caminho é incerto e os obstáculos são inúmeros. Nesses momentos, ter alguém que já trilhou esse caminho pode ser inestimável. Esse é o papel de um mentor.

A Importância de um Mentor

Assim como um guia experiente em uma trilha, um mentor é alguém que já enfrentou os desafios que você está prestes a enfrentar. Eles podem mostrar os melhores caminhos, ajudar a evitar armadilhas e acelerar sua jornada. Ter um mentor não garante que você não enfrentará dificuldades, mas certamente reduzirá os riscos e o tempo necessário para superá-los.

No início da minha carreira, tive a sorte de trabalhar em uma metalúrgica familiar. Lá, aprendi não apenas sobre as operações de escritório, mas também sobre a produção. O dono da empresa, com seu vasto conhecimento e experiência, tornou-se meu mentor. Ele me mostrou os "truques do ofício", e eu absorvi tudo, mesmo que às vezes ele fosse um pouco rígido. Essa experiência foi fundamental para o meu crescimento profissional.

Como Encontrar um Mentor

Mentores não são apenas especialistas renomados em suas áreas. Eles podem ser colegas de trabalho, líderes de equipe, ou até mesmo o dono da padaria local que tem uma habilidade especial para vender. O importante é identificar pessoas que possuem conhecimentos ou habilidades que você admira e deseja aprender.

Que tal começar a sua busca por mentores já? Aqui vai um exercício prático que vai te ajudar muito:

- 1) Liste três pessoas que você considera potenciais mentores;
- 2) Elabore perguntas específicas que você gostaria de fazer a cada um deles;

- 3) Agende um momento para conversar. Mesmo que seja alguém próximo, trate esse encontro com seriedade, como uma consulta. Explique seu objetivo e peça conselhos;
- 4) Se, por algum motivo, uma pessoa não puder ou não quiser ajudar, não desanime. Continue buscando. Lembre-se de que essa busca é sobre o seu crescimento pessoal e profissional.

A Reciprocidade da Mentoria

Com o tempo, à medida que você adquire experiência e conhecimento, pode se tornar um mentor para outras pessoas. A mentoria não é apenas uma via de mão única; é um ciclo contínuo de aprendizado e compartilhamento.

Em resumo, mentores são guias valiosos em nossa jornada profissional e pessoal. Eles nos ajudam a navegar por territórios desconhecidos, oferecendo conselhos, compartilhando experiências e acelerando nosso crescimento. Se você ainda não tem um mentor, comece sua busca hoje. E, quando estiver pronto, considere se tornar um mentor para alguém.

No próximo capítulo, continuaremos explorando ferramentas e estratégias para o desenvolvimento pessoal e profissional. Até lá!

13. Timing

No início da minha carreira, joguei vôlei dos 10 aos 15 anos. Durante essa época, aprendi uma lição valiosa sobre o "timing", ou seja, escolher o momento certo para agir. No vôlei, o levantador deve entregar a bola perfeitamente, considerando a altura e velocidade do atacante. Se o levantador erra o tempo, a bola pode acertar seu próprio rosto. Essa lição sobre o "timing" é crucial na vida e, especialmente, na comunicação.

A Importância da Escuta Direcionada

A escuta direcionada é um elemento poderoso na comunicação. Não se trata apenas de ouvir, mas de fazer as perguntas certas para obter as informações necessárias. Ao dominar essa arte, você aumentará seu poder de persuasão, melhorará suas vendas e conseguirá negociações mais favoráveis.

A Venda Eficiente

Muitas pessoas tentam vender seus produtos ou serviços sem realmente ouvir o cliente. No entanto, a chave para uma venda bem-sucedida é entender verdadeiramente as necessidades e desejos do cliente. Ao ouvir atentamente, você pode oferecer soluções que realmente atendam às suas necessidades.

Fazer as perguntas certas pode revelar informações valiosas sobre o cliente. Algumas perguntas poderosas incluem:

O que te faz falta hoje?

Como você vê sua empresa ou a si mesmo em 10 anos?

O que é mais importante para você?

O que você precisaria ter hoje para realizar seus sonhos mais rapidamente?

O que tornaria sua vida mais prática e como sobraria mais dinheiro?

A Aplicação Prática

Ao aplicar a escuta direcionada e fazer as perguntas certas, você pode criar estratégias de venda mais eficazes. Por exemplo, ao entender que um cliente valoriza o tempo com a família, você pode oferecer produtos que facilitem momentos especiais, como bolos prontos para o café da tarde.

Assim como no vôlei, o timing é crucial nas vendas. O melhor momento para oferecer seu produto ou serviço é depois de ouvir atentamente e entender completamente as necessidades do cliente.

A venda eficiente não é apenas sobre promover um produto, mas sobre entender e atender às necessidades do cliente. Ao ouvir atentamente e fazer as perguntas certas, você pode criar soluções personalizadas que realmente agreguem valor à vida do cliente. E lembre-se, ouvir é um dom. Portanto, dedique tempo para realmente ouvir e entender seus clientes.

14. Persuasão

A sensação de urgência, de ser o primeiro a fazer algo, é uma das armas mais poderosas da persuasão. E é sobre essas armas que vamos falar hoje.

A persuasão é uma habilidade que pode ser aprendida e aperfeiçoada. Muitos a confundem com manipulação, mas há uma diferença crucial: a intenção. A persuasão busca um benefício mútuo, enquanto a manipulação visa apenas o benefício próprio.

A Jornada até Aqui

Antes de mergulharmos nas armas da persuasão, é importante reconhecer o progresso que você fez até agora. Já trabalhamos a mentalidade, superamos limitações e definimos metas. Agora, para alcançar essas metas, a persuasão será uma ferramenta valiosa.

As Armas da Persuasão de Robert Cialdini

Robert Cialdini, um renomado psicólogo, dedicou mais de duas décadas ao estudo do comportamento humano e identificou seis princípios da persuasão:

- 1) **Reciprocidade:** As pessoas tendem a retribuir favores. Se você oferece algo de valor primeiro, é mais provável que a outra pessoa queira retribuir;
- 2) **Compromisso e Coerência:** As pessoas gostam de ser consistentes com o que prometeram. Obter um pequeno compromisso pode levar a compromissos maiores no futuro;
- 3) **Aprovação Social:** Somos influenciados pelo que os outros estão fazendo. Se muitos estão fazendo algo, tendemos a acreditar que é a coisa certa a fazer;
- 4) **Afinidade:** Somos mais propensos a ser persuadidos por pessoas que gostamos ou com quem temos algo em comum;
- 5) **Autoridade:** Tendemos a seguir conselhos de especialistas ou figuras de autoridade;
- 6) **Escassez:** Queremos mais daquilo que há em menor quantidade. A sensação de que algo é limitado ou está acabando pode nos impulsionar a agir.

Persuasão vs. Manipulação

A linha entre persuasão e manipulação pode parecer tênue, mas a distinção está na intenção. A persuasão é usada com respeito e ética, buscando um resultado benéfico para ambas as partes. Manipular é enganar e buscar vantagem apenas para si.

A persuasão é uma ferramenta poderosa que, quando usada corretamente, pode abrir portas e criar oportunidades. No entanto, é essencial usá-la com responsabilidade e ética. Agora que você conhece as armas da persuasão, como você as usará em sua jornada?

15. Até logo!

Eis que chegamos ao fim desta etapa. E, como em uma celebração, é quase impossível não cantar: "Acabou, acabou, acabou!" Mas, mais do que o fim, é um novo começo. Olhe para trás e veja o quanto você cresceu e evoluiu desde que iniciamos esta jornada juntos.

Mesmo que o topo da montanha ainda pareça distante, é essencial reconhecer o progresso já feito. Em vez de focar no que falta, concentre-se no próximo passo, no próximo curso, no próximo degrau. Assim como em uma dieta, onde o objetivo pode ser perder 10 quilos, o foco deve ser na pequena meta semanal. Divida seus grandes objetivos em metas menores e mais gerenciáveis. Isso tornará a subida menos intimidante.

Durante este curso, você não apenas buscou, mas encontrou maneiras de maximizar seus ganhos. Aprendeu a diferença entre preço e valor, a usar o cartão de crédito de forma inteligente, a se beneficiar de programas de pontos e cashback, e a planejar a viagem dos seus sonhos. Além disso, você adquiriu técnicas para evitar compras por impulso, aumentar sua renda e reputação, e até mesmo a estratégia certa para oferecer um produto ou serviço.

É impossível passar por todo esse conteúdo sem se transformar. Agradeço sinceramente pelo tempo investido em seu crescimento pessoal e profissional. Lembre-se: seu sucesso não é resultado de sorte, mas de competência, trabalho duro e foco.

Convido você a contar para as pessoas sobre este livro e nossos cursos da plataforma Me poupe+. Uma das melhores maneiras de ajudar alguém é incentivando o estudo e a capacitação. Compartilhe a sua jornada, sua história pode ser a inspiração que alguém precisa.

Já sinto saudades, mas sei que para crescer, você precisa continuar sua jornada. Estarei te esperando no topo da montanha, celebrando cada conquista sua. Um abraço caloroso e até breve!

*me
Poupe!*

#ARevolução
deCadaUm